

# Guia Salarial videndis TIC 2008

Versão	Data	Descrição	Autor
01.00	2009-03-10	Documento inicial	Luís Miguel Serra

# Índice

1	Introdução .....	2
2	Composição salarial por sexo .....	3
3	Composição salarial por experiência profissional .....	5
4	Composição salarial por Habilitações Literárias.....	7
5	Distribuição geográfica.....	10
6	Funções .....	12
6.1	Zona Norte .....	14
6.2	Zona Centro .....	15
6.3	Zona Sul.....	16
7	Conclusão .....	17
8	Sobre o portal videndis.com.....	18
9	Sobre o autor .....	19
10	Sobre o inquérito .....	20

# 1 Introdução

O primeiro guia salarial videndis, referente ao ano de 2008, surge para colmatar a falta de informação em Portugal acerca das práticas salariais na área das tecnologias de informação e comunicação. O portal videndis.com tem vindo a desenvolver a sua actividade na área de recrutamento através da web, onde tem obtido grande sucesso através da crescente adesão de empresas e profissionais, sendo neste momento um dos principais portais de emprego TIC portugueses.

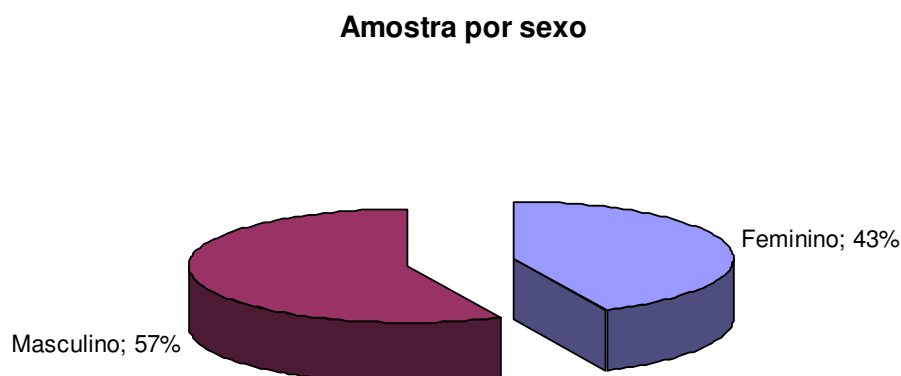
O inquérito salarial que dá origem a este guia está disponível no portal desde Agosto de 2008, sendo as respostas obtidas dadas por utilizadores que se voluntariaram para a resposta. As respostas ao inquérito são confidenciais e destinam-se apenas a tratamento estatístico para estudos salariais, não sendo identificadas as pessoas que respondem ao inquérito.

É também objectivo do portal videndis.com que os seus utilizadores tenham o maior conjunto de informação possível quando pretendem mudar de emprego, melhorar o seu emprego ou candidatar-se a primeiro emprego, pelo que fica aqui o apelo ao preenchimento do inquérito, para as pessoas que não têm informação acerca das práticas salariais, ou que mesmo tendo essa informação pretendem aprofundar os seus conhecimentos.

O guia organiza-se por capítulos, onde em cada capítulo são estudadas algumas variáveis do inquérito, apresentando os resultados desse inquérito. Finalmente é apresentada uma conclusão acerca das práticas salariais portuguesas no mercado TIC e a ficha do inquérito.

## 2 Composição salarial por sexo

O gráfico seguinte apresenta a variável sexo segundo as respostas obtidas:



Podemos verificar que 57% das respostas ao inquérito vêm de homens enquanto que 43% vêm de mulheres. Pode verificar-se que estes valores amostrais revelam que há predominância de homens relativamente a mulheres no mercado TIC em Portugal. Como se sabe o universo é composto por todas as pessoas que laboralmente estão ligadas ao mercado TIC. Parece aqui existir uma diferença relativamente à população portuguesa em geral pois sabe-se que há mais mulheres que homens em Portugal, podemos até levantar a questão: “Será o mercado de emprego TIC melhor acolhido pelos homens do que pelas mulheres? Quais as razões?”.

A resposta a esta e outras questões, não está no âmbito deste guia salarial, onde serão apresentados estatisticamente os dados relativos à amostra e ao universo da população, no entanto não podemos deixar de levantar questões que poderão ser estudadas em outras situações futuras, para maior conhecimento do universo.

Segundo o tratamento de dados relativos ao sexo, em contraponto com o salário e as compensações adicionais obtemos a seguinte tabela:

	Homens	Mulheres
Salário Médio	23.477,25 €	21.311,61 €
Compensações adicionais médias	2.018,85 €	1.540,47 €
Desvio Padrão ( Salário )	11.692,47 €	14.264,08 €
Desvio Padrão ( Compensações )	3.983,65 €	3.272,81 €

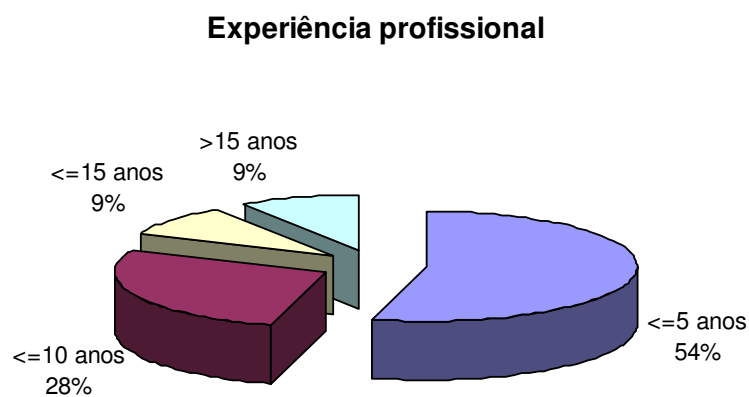
Como podemos verificar, a média salarial do mercado TIC para os homens é de cerca de 23.477,25 €, enquanto que para as mulheres a média salarial é de 21.311,61 €. De salientar os valores de desvio padrão que são elevados o que significa que existem variações bastante elevadas tanto nos homens como nas mulheres, mas mais acentuada nas mulheres. Se adicionarmos ou subtrairmos o valor de desvio padrão, obtemos o intervalo de valores onde normalmente ficam situados os salários.

Assim, para os homens o salário base anual deverá situar-se no intervalo entre 11.784,78 € e 35.169,72 €, com um grau de confiança bastante elevado. Já para as mulheres o intervalo situa-se entre 7.047,53 e os 35.575,68 €, ou seja há uma dispersão dos salários maior no que respeita a mulheres do que aos homens. De notar que os valores da amostra poderão apresentar alguma diferença relativamente ao universo, no entanto têm um grau de confiança bastante elevado.

Outra variável de interesse são as compensações adicionais ao salário base. Podemos verificar que ao contrário do salário as compensações refletem maior dispersão nos homens do que nas mulheres.

### 3 Composição salarial por experiência profissional

A nossa amostra permite-nos agrupar os profissionais de TIC pela sua experiência profissional. No gráfico a seguir podemos ver a distribuição da amostra, relativamente à sua experiência profissional, que evidencia o facto de a maior parte dos profissionais TIC terem menos de 6 anos de experiência, cerca de 54%.



O facto de Portugal estar entre os países mais envelhecidos, não está directamente relacionado com o mercado de emprego TIC. O mercado de emprego TIC é um mercado com muita energia e juventude para colocar o país no patamar que todos nós queremos.

Já a distribuição salarial é a seguinte:

	Salário Médio	Desvio (Salário)	Compensações	Desvio (Comp. )
<= 5 anos	19.046,38 €	12.118,22 €	1.546,92 €	3.997,95 €
<=10 anos	24.292,96 €	12.919,12 €	1.623,08 €	2.575,78 €
<=15 anos	26.251,70 €	10.271,00 €	2.710,67 €	5.397,96 €
>15 anos	30.022,22 €	9.458,04 €	1.555,56 €	2.006,93 €

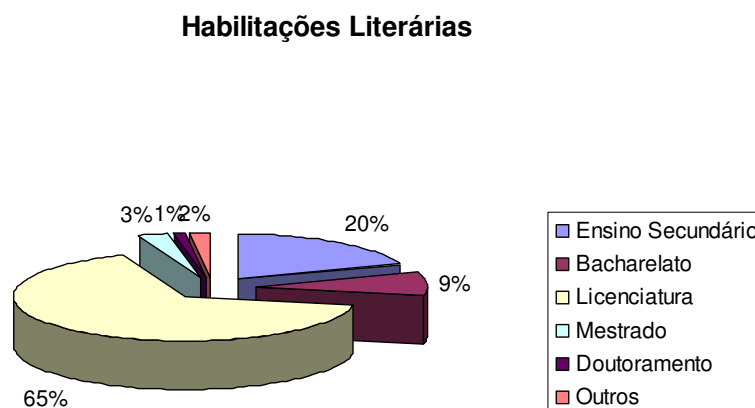
A conclusão a tirar desta tabela leva a referir que quanto maior é a experiência profissional no mercado TIC, maior é a massa salarial dos profissionais. Podemos verificar um crescimento do salário médio desde 19.046,38 € para profissionais, que podemos chamar de “júnior”, para um salário médio até 30.022,22 € para os chamados profissionais mais “sénior”.

Saliência também para o desvio padrão que diminui conforme vai aumentando a experiência profissional, o que significa que o aumento salarial relativo à experiência não leva a uma maior dispersão salarial, mas sim a uma menor dispersão.

Já relativamente às compensações adicionais, podemos verificar que há crescimento até aos 15 anos de experiência profissional, mas a partir dos 15 anos de experiência profissional há um decréscimo das compensações adicionais. Poderão existir várias justificações, mas sem dúvida que uma delas poderá ter a ver com a inclusão das compensações adicionais no salário base permitindo aos profissionais ter maiores regalias na relação com o estado para efeitos de protecção social.

## 4 Composição salarial por Habilitações Literárias

A variável habilitações literárias da amostra apresenta a seguinte distribuição:



Podemos verificar que no mercado TIC português existem cerca de 65% de profissionais licenciados. Já com o Ensino Secundário existem 20% de profissionais, valor este que é ainda bastante elevado para uma área de tecnologia de ponta onde o conhecimento e a informação são vitais. De salientar ainda os apenas 3% de profissionais com mestrado e 1% com doutoramento, percentagens pouco elevadas para o mercado.

Verifiquemos a distribuição salarial:

	Salário Médio	Desvio (Salário)	Compensações	Desvio (Comp.)
Ensino Secundário	18.145,27 €	10.954,47 €	530,00 €	1.177,46 €
Bacharelato	19.646,67 €	12.545,50 €	1.200,00 €	3.174,90 €
Licenciatura	23.952,33 €	12.849,33 €	2.185,78 €	4.243,78 €
Ensino Pós Graduado	23.295,00 €	2.857,29 €	1.290,00 €	2.580,00 €
Outros	10.000,00 €	5.656,85 €	1.000,00 €	1.414,21 €

Ao analisar a tabela de distribuição salarial verificamos que conforme melhoram as habilitações literárias dos profissionais vai aumentando também a massa salarial e as compensações, à excepção do ensino pós graduado onde estão incluídos os diplomados com grau de mestre e de doutor. Quando pensamos que os graduados com grau de mestre e de doutor mantém a mesma massa salarial que os licenciados, ficamos na dúvida se há ou não uma aposta no ensino pós graduado pelo mercado TIC. Sabemos que a investigação & desenvolvimento e a inovação são ferramentas essenciais às empresas TIC e os profissionais pós graduados estão, em geral, mais aptos a desempenhar funções que envolvam a aquisição de vantagens competitivas para as suas empresas no sentido em que têm formação de base para essas funções.

“Talvez a maturidade do mercado ainda não seja a suficiente para absorver profissionais pós graduados, e os empresários portugueses por sua vez não apostem neles?”. Esta realidade pode ter os dias contados em breve, o tratado de Bolonha, que reforma o ensino superior na União Europeia, pode permitir

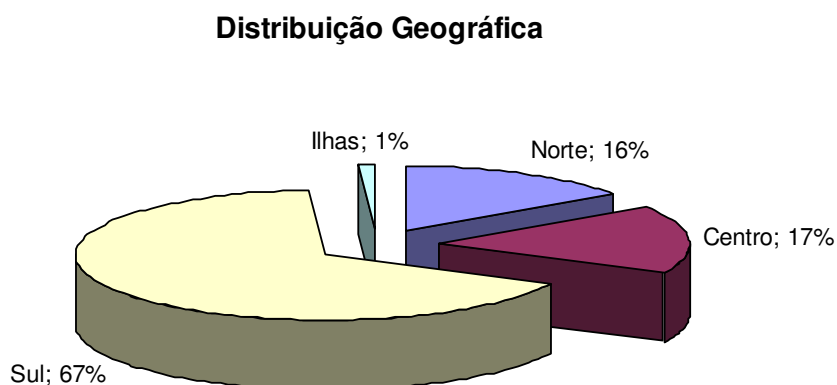
que o número de profissionais com grau de mestre e doutor aumente significativamente e talvez nos próximos anos a situação se inverta.

Salienta-se também a dispersão da amostra, muito alta, existindo muitos casos em que os profissionais com Ensino Secundário auferem massas salariais muito superiores a bachareis, licenciados, mestres e doutorados.

A situação relativa às compensações adicionais é também semelhante à massa salarial.

## 5 Distribuição geográfica

De seguida são apresentados os dados relativos à situação salarial geograficamente. O gráfico a seguir mostra a distribuição da amostra por regiões do país:



O destaque vai para a zona sul que tem cerca de 67% das respostas ao inquérito. Daqui podemos tirar a conclusão que a região sul tem mais pessoas no mercado TIC que as outras zonas, mas não podemos deixar de pensar na amostra que estamos a tratar que depende inteiramente da audiência do portal videndis.com.

	Salário Médio	Desvio (Salário)	Compensações	Desvio (Comp. )
Norte	15.479,08 €	9.048,57 €	2.242,25 €	4.290,13 €
Centro	17.833,05 €	12.388,75 €	1.450,00 €	3.381,12 €
Sul	24.579,30 €	12.448,73 €	1.665,07 €	3.634,75 €

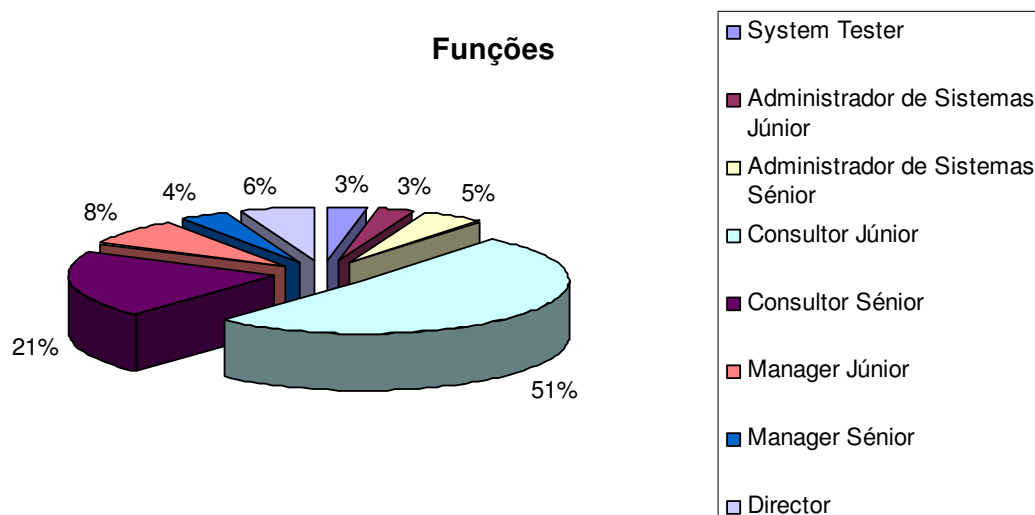
Na tabela anterior está contida a distribuição dos salários por zona. Como pode facilmente verificar-se a zona Sul é aquela em que a massa salarial é maior, enquanto que a zona Norte e Centro têm uma massa salarial mais ou menos semelhante sendo que há melhores salários na zona Centro do que na Norte mas com compensações adicionais menores.

Dado que a informação recolhida para as ilhas não é muito significativa optou-se por apresentar apenas os dados relativos apenas às três zonas continentais.

De notar ainda que os valores dos desvios para os salários e compensações adicionais apresentam valores bastante elevados o que denota que há muita variabilidade nos salários, mais na zona Sul, mas também nas outras zonas.

## 6 Funções

Para aprofundar o estudo salarial iremos agora verificar qual a distribuição salarial por funções. Assim obtemos o seguinte com a distribuição de funções:



Optou-se por fazer uma classificação simples com oito funções segundo alguns modelos existentes no mercado, onde se salienta que mais de metade da amostra são consultores Júnior, o que já era de esperar pois como vimos no estudo referente à experiência profissional já tínhamos uma grande maioria de profissionais mais “Júnior”.

Função	Salário Médio	Desvio (Salário)	Compensações	Desvio (Comp. )
System Tester	30.166,67 €	13.410,57 €	-	-
Administrador de sistemas Júnior	16.606,00 €	10.287,36 €	-	-
Administrador	34.860,00 €	9.854,85 €	1.600,00 €	1.816,59 €

de Sistemas Sénior				
Consultor Júnior	18.652 ,27 €	11.916,63 €	1.708,80 €	4.188,71 €
Consultor Sénior	23.789,21 €	10.628,50 €	1.885,52 €	3.768,38 €
Manager Júnior	20.341,25 €	12.591,46 €	2.000,00 €	3.664,50 €
Manager Sénior	31.375,00 €	7.419,96 €	1.500,00 €	3.000,00 €
Director	36.534,40 €	17.494,80 €	2.400,00 €	2.509,98 €

Como poderemos facilmente verificar encontramos nas funções mais séniores maiores massas salariais. De salientar as funções de tester com muita dispersão salarial mas no entanto com uma média salarial de mais de 30.000,00 €.

Para aprofundar o estudo poderemos verificar agora a distribuição salarial tendo em conta as regiões do país e respectivas funções, tendo em conta que os valores não apresentados nas tabelas não podem ser considerados significativos e portanto não são apresentados.

## 6.1 Zona Norte

Função	Salário Médio	Desvio (Salário)	Compensações	Desvio (Comp. )
System Tester	-	-	-	-
Administrador de sistemas Júnior	-	-	-	-
Administrador de Sistemas Sénior	-	-	-	-
Consultor Júnior	11.481,70 €	4.634,25 €	960,00 €	2.387,97 €
Consultor Sénior	25.966,67 €	16.664,43 €	6.078,67 €	8.853,17 €
Manager Júnior	15.476,67 €	1.832,11 €	2.000,00 €	2.645,75 €
Manager Sénior	-	-	-	-
Director	20.000,00 €	-	3.000,00 €	-

## 6.2 Zona Centro

Função	Salário Médio	Desvio (Salário)	Compensações	Desvio (Comp. )
System Tester	-	-	-	-
Administrador de sistemas Júnior	-	-	-	-
Administrador de Sistemas Sénior	21.000,00 €	-	-	-
Consultor Júnior	16.846,33 €	12.228,47 €	2.177,78 €	4.322,55 €
Consultor Sénior	20.546,72 €	27.511,09 €	-	-
Manager Júnior	14.000,00 €	-	-	-
Manager Sénior	-	-	-	-
Director	20.386,00 €	11.718,17 €	1.800,00 €	2.545,58 €

### 6.3 Zona Sul

Função	Salário Médio	Desvio (Salário)	Compensações	Desvio (Comp. )
System Tester	30.166,67 €	13.410,57 €	-	-
Administrador de sistemas Júnior	16.606,00 €	10.287,36 €	-	-
Administrador de Sistemas Sénior	38.325,00 €	7.032,01 €	2.000,00 €	1.825,74 €
Consultor Júnior	21.027,17 €	12.659,09 €	1.906,67 €	4.736,45 €
Consultor Sénior	23.786,25 €	7.796,50 €	1.335,00 €	2.042,06 €
Manager Júnior	25.575,00 €	17.149,61 €	2.500,00 €	5.000,00 €
Manager Sénior	31.375,00 €	7.419,96 €	1.500,00 €	3.000,00 €
Director	38.000,00 €	19.287,30 €	4.500,00 €	2.121,32 €

## 7 Conclusão

Este guia salarial teve como objectivo obter informação fiável acerca das práticas salariais das empresas portuguesas no que respeita ao mercado TIC. Para que este guia fique ainda melhor, o portal [videndis.com](http://videndis.com) convida todos os profissionais a preencher o formulário disponível no portal.

Numa perspectiva global o guia espelha o baixo nível salarial que Portugal apresenta em comparação com outros países tão ou mais evoluídos.

De notar a elevada dispersão da amostra, o que demonstra que no nosso país existem grandes diferenças nos montantes salariais mesmo para a mesma função.

Em próximas edições do guia salarial será criada uma nova secção para a comparação dos resultados com os anos anteriores, dando assim uma visão acerca das tendências salariais e da sua evolução.

## 8 Sobre o portal videndis.com

O portal Videndis.com tem vários serviços no recrutamento através da internet:

-Directório de emprego;

Com colocação de anúncios expresso, através de registo ou por envio de email;

Com bloco de destaques de acordo com a actividade da empresa no portal;

Com agentes de pesquisa para utilizadores registados;

-Directório de Formação Profissional;

Com colocação de cursos expresso, através de registo ou por envio de email;

-Directório de Currículos;

-Secção de emprego internacional;

Temos já um serviço de gestão de carreira para profissionais com vários processos, e pretendemos alargá-lo.

Lançaremos também serviços associados ao directório de currículos.

O Videndis.com é um portal gratuito, e um dos maiores e melhores portais de emprego portugueses.

Temos também soluções para publicidade, tais como banners e blocos para empresas. Para mais informações contacte-nos em [admin@videndis.com](mailto:admin@videndis.com) .

## **9 Sobre o autor**

Luís Miguel Henriques Gomes Serra, mora em Lisboa, Consultor Sénior com quinze anos de experiência, mestrado em Gestão e Estratégia Industrial, pós-graduação em eBusiness e licenciatura em Engenharia Informática.

## 10 Sobre o inquérito

O inquérito salarial videndis 2008, deu origem a este guia. O inquérito foi elaborado de forma a serem tratadas várias variáveis com relevância para os estudos salariais.

O inquérito começou em Agosto de 2008 e prolongou-se até ao início de 2009, sempre no portal videndis.com. Foram obtidas 102 respostas ao inquérito, o que não é muito, pelo que se apela a que nos próximos inquéritos exista maior adesão para que o guia seja ainda mais fiável.

O formulário do inquérito é o seguinte:

Título da sua Função: *	<input type="text"/>
Tipo de Função: *	Informática ▾
Distrito: *	Lisboa ▾
Idade (Anos): *	<input type="text"/>
Sexo:	<input checked="" type="radio"/> Feminino <input type="radio"/> Masculino
Estado Civil *	Solteiro(a) ▾
Habilitações Literárias: *	Licenciatura ▾
Anos de Experiência: *	<input type="text"/>
Salário Bruto Anual (€): *	<input type="text"/>
Compensações Adicionais Anuais (€):	<input type="text"/>
Nº de Empregados da sua organização: *	<input type="text"/>
Sector de Actuação da sua Organização: *	Tecnologias de Informação ▾
Informação adicional:	<p>As respostas a este inquérito serão utilizadas para tratamento estatístico dos dados com o objectivo de constituir um guia salarial e dessa forma informar os utilizadores do portal Videndis.com acerca das práticas das empresas portuguesas no que respeita a salários e outras variáveis.</p> <p>A informação recolhida é tratada de forma confidencial e os utilizadores que respondem ao inquérito não serão identificados.</p>
	<input type="button" value="Enviar"/>